

**PREVALÊNCIA DE AFECÇÕES MÚSCULO- ESQUELÉTICAS EM  
EQÜINOS DE CARROCEIROS DE SANTA MARIA-RS EM 2007.**

**PREVALENCE OF MUSCLE-SKELETAL AFFECTION OF CARTERS' HORSES  
IN THE SANTA MARIA-RS IN 2007.**

**LA PREVALENCIA DE AFECCIONES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS DE  
CABALLOS DE CARROCEIROS DE SANTA MARIA-RS EN 2007.**

**MACHADO, S. C<sup>1\*</sup>, REIS, D.H.L. K<sup>1</sup>  
SANGIONI, A. L<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmicos de Medicina Veterinária da UFSM.

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da UFSM.

\* Autor para Correspondência: camilamachadovet@gmail.com

**RESUMO**

Este trabalho demonstra a prevalência de afecções músculo-esqueléticas em eqüinos de tração de carroceiros de uma comunidade da zona oeste do município de Santa Maria-RS, atendidos pelo Programa Social Amigo do Carroceiro. Este Programa consiste de uma iniciativa integrada de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvido por professores e acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e tem por objetivo melhorar o bem estar dos eqüinos de tração, oferecendo quinzenalmente atendimento clínico aos eqüinos, bem como levar informação aos carroceiros sobre o manejo correto com os animais, auxiliando no trabalho e conseqüentemente, melhorando seu perfil sócio-econômico e sua qualidade de vida. No período de janeiro a dezembro de 2007, foram atendidos 112 eqüinos de carroceiros através do Programa, sendo que destes eqüinos, 26 apresentaram afecções músculo-esqueléticas. Os dados analisados foram retirados das fichas clínicas dos animais e a prevalência obtida através das médias aritméticas de acordo com o diagnóstico. A alta prevalência de afecções músculo-esqueléticas, devido principalmente a má alimentação oferecida aos animais, do excesso de peso das carroças, do mau casqueamento e ferrageamento, justifica a importância do Programa para continuar levando informação aos carroceiros sobre o manejo correto com os eqüinos de tração, proporcionando a estes animais um maior bem estar, uma vez que os carroceiros sem esta iniciativa não teriam condições de oferecer um bom atendimento veterinário aos eqüinos, prejudicando assim o seu rendimento no trabalho.

Palavras-Chave: afecções músculo-esqueléticas, carroceiro, eqüinos, tração animal.

**ABSTRACT**

This work demonstrates the prevalence of muscle-skeletal in carters' traction equids of a community of the area west of the city of Santa Maria-RS, attended by the Social Program Carters Friend. This program is an initiative of integrated education, research and extension, developed by teachers and academics of the course of Veterinary Medicine, Federal University of Santa Maria (UFSM), and aims to improve the well being of horses traction, offering fortnightly service report to horses, and lead to carters

information on the correct handling with the animals, helping at work and consequently, improving their socio-economic profile and their quality of life. In the period January to December 2007, were attended by 112 horses of carters Program, with these horses, 26 had muscle-skeletal. This analyzed data sheets were removed from clinics and the prevalence of animals obtained through the arithmetic means of agreement with the diagnosis. The high prevalence of muscle-skeletal disorders, mainly due to poor diet offered to animals, the excess weight of cars, justifies the importance of the program to continue leading the carters information on the correct handling of the wagon traction, giving these animals a greater well-being, since the carters without this initiative would not have a good position to provide veterinary care for horses, thus impairing its efficiency at work.

Keywords: wagon traction, carters, equids, muscle-skeletal affection.

## INTRODUÇÃO

O Programa Social Amigo do Carroceiro (PASAC) iniciou em março de 2006 através da iniciativa de professores e acadêmicos de Medicina Veterinária da UFSM, que após observarem os maus tratos que os equinos de tração eram submetidos por seus proprietários, elaboraram um projeto de extensão com o objetivo de orientar os carroceiros quanto o bem estar animal. O PASAC fornece suporte clínico ambulatorial aos equinos de tração e orientação aos carroceiros sobre o bem-estar-animal, além de promover atividades para auxiliar na qualidade de vida desses carroceiros.

Vários autores relatam diversos problemas associados à atividade dos carroceiros, dentre eles: exclusão social, desobediência às leis de trânsito e de proteção à infância e adolescência, bem como às leis de proteção aos animais, destinação incorreta de entulhos, entre vários outros. E por isso, muitas cidades têm criado projetos e, até mesmo, leis municipais, buscando regulamentar a atividade de carroceiro para melhorar a sua vida e a da sociedade em geral, bem como lutando por uma melhora das condições de vida dos equídeos (SILVA-FILHO et al., 2004).

Segundo *PRITCHARD et al*, (2004), 75% da força de tração animal em países em desenvolvimento, é realizada por equídeos e metade da população humana depende desse trabalho para garantir a renda familiar. Geralmente esses animais estão submetidos a maus tratos, alimentação insuficiente e inadequação dos equipamentos para tração, o que provoca diversas injúrias. *ALUJA*, (1989) afirma que não se pode esperar da população que está abaixo da linha de pobreza que oferte uma condição de bem estar aos animais que lhes servem, sendo necessários programas educacionais e capacitações profissionais para melhorar a condição animal e conseqüente melhora da eficiência do trabalho e aumento da renda familiar.

As características apresentadas por um animal de trabalho são o produto de vários fatores aos quais ele está submetido, como clima, manejo, treinamento, tipo de arreamento, superfície de trabalho e genética (JONES, 1987). A idade, a conformação inadequada, o casqueamento incorreto (RUOHONIEMI et al; 1997). O desempenho dos animais no trabalho de campo e nas competições, lazer e tração constitui um reflexo do bom estado do aparelho locomotor.

O objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência de afecções músculo-esqueléticas nos equinos de tração do Programa Social Amigo do carroceiro no período de janeiro a dezembro de 2007.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O carroceiro é cadastrado no PASAC através da Ficha da Família que contém dados sócio-econômicos. Os dados dos animais são registrados em Fichas de Resenha e Exame Clínico e no primeiro atendimento são realizadas coleta de sangue e fezes para exames laboratoriais, administração de antiparasitários, quando confirmada a necessidade. Durante os encontros periódicos, os proprietários recebem informações sobre manejo e medidas profiláticas, o uso de sal mineral e também são informados as datas em que deverão retornar para novas avaliações. No retorno é preenchida a Ficha de Retorno, obtendo dessa forma um acompanhamento da evolução clínica do animal. Em casos de tratamento intensivo e cirúrgico ou necessidade de exames específicos, os animais são transportados até o Hospital Clínico Veterinário da UFSM e atendidos nos horários correspondentes às aulas prática das Disciplinas do Departamento de Grandes Animais.

Através da análise das fichas clínicas dos eqüinos atendidos no Programa Social Amigo do Carroceiro foram levantados dados como a prevalência de afecções músculo-esqueléticas, bem como quais os diagnósticos mais freqüentes, estado nutricional dos animais e qualidade e quantidade do alimento oferecido aos eqüinos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2007 foram cadastradas 68 famílias, 112 animais e realizados 190 atendimentos (incluindo retornos), totalizando uma média de 16 atendimentos mensais.

Após análise das fichas, verificou-se que 25% (17/68) dos carroceiros têm como fonte de renda familiar média de R\$350,00 ou inferior, mostrando uma exclusão do mercado de trabalho formal; 17,64% (12/68) eram analfabetos, enquanto 58,82% (40/68) tiveram o ensino fundamental incompleto. Os eqüinos são utilizados de várias formas, realizam pequenos fretes, fazem coletas de materiais recicláveis, são utilizados como meio de transporte, intercalando com atividades de trabalho e lazer. Os principais locais de circulação das carroças são os bairros, sendo o centro da cidade com circulação restrita. Isso se deve aos principais locais de despejos de dejetos e materiais recicláveis localizarem-se na periferia da cidade e acesso restrito de carroças no centro. Observa-se também que os pequenos fretes são solicitados por moradores da periferia. Quanto à jornada de trabalho, 42,65 % (29/68) dos carroceiros trabalham mais de 5 horas ao dia com os eqüinos. Na maioria dos casos, os alimentos concentrados mais utilizados são farelo e milho quebrado utilizados juntos. O estado nutricional dos animais em pesquisa é considerado na maioria dos casos regular, indicando uma nutrição inadequada ou insuficiente para o trabalho que realizam, explicando o alto índice de anemia diagnosticado. A prevalência de afecções músculo-esqueléticas encontrada nos 112 eqüinos atendidos pelo Programa no período citado foi de 23,21%.

Os diagnósticos mais freqüentes foram: rachadura dos cascos, dor, linfangite, sinovite, tenosinovite séptica, pododermite séptica, enrrigecimento da musculatura, bursite, osteoartrite, tendinite, síndrome do navicular e miosite. Sendo 50% das afecções ocorrentes nos membros pélvicos.

Segundo MARANHÃO et al (2006) a etiologia dessa alta incidência nos animais de tração não é descrita na literatura, porém o alto esforço articular, decorrente do trabalho, e as alterações biomecânicas provocadas por desequilíbrios podais e flacidez de ligamentos podem estar envolvidos no desencadeamento dessas lesões nos animais de tração. A idade, a má conformação, o casqueamento incorreto, a nutrição e o condutor do animal também são fatores relevantes para a saúde e produtividade eqüinas (SILVA FILHO et al, 2004). Os eqüinos analisados apresentavam um casqueamento e ferrageamento incorreto provocando muitos dos problemas relacionados com o aparelho locomotor, além de

trabalharem carregando excesso de peso nas carroças. Como se sabe, os equídeos se sustentam sobre os cascos, os quais são expostos ao solo e à ação mecânica de vários agentes e são uma área bastante sensível, desse modo um bom ferrageamento é essencial para a qualidade de vida destes animais (D'AVILA, 2003).

Os membros torácicos têm a função de suportar o peso, absorver o impacto e erguer o animal do solo, e a etiologia das lesões tendíneas e de ligamentos é o esforço excessivo, é provável que esses membros tenham sido submetidos a uma "carga" acima da permitida por sua estrutura corpórea.

Os desequilíbrios dorsopalmar/plantar e mediolateral podem favorecer o desenvolvimento de tendinite, a doença do navicular e a desmíte nos ramos extensores do ligamento suspensório. Dessa forma, práticas adequadas de casqueamento e ferrageamento deveriam ser imperativas na prevenção dessas enfermidades.

O condicionamento dessas estruturas pode estar ocorrendo inadequadamente. É possível que, nesses animais, o trabalho de tração inicie-se de forma repentina. Sabe-se que os tendões têm função de armazenar energia, e não apenas orientação do membro durante o movimento, sendo mais exigidos durante o exercício. Essa função é a razão da alta incidência de lesões nos tendões flexores em eqüinos (SMITH et al., 2002).

A alta incidência de lesões osteoartísticas na articulação társica é um achado esperado nos animais de tração (ADAIR, 1992). Isso ocorre porque a articulação, nessa atividade, é muito exigida ao suportar cargas compressivas, em baixa velocidade (MCILWRAITH, 1994).

Devido às más condições econômicas dos carroceiros, a alimentação oferecida aos eqüinos não é apropriada ao trabalho que realizam provocando muitas enfermidades. Pesquisas demonstram que a maioria dos eqüídeos de tração apresenta certo grau de subnutrição, com escore corporal abaixo do recomendado, principalmente para animais dos quais se exige trabalho diário e intenso. Os carroceiros reconhecem a necessidade de uma melhor alimentação para seus animais, porém a compreensão do que seja alimentação e suplementação não é clara para eles, o que resulta em uma alimentação desbalanceada e/ou com produtos inadequados. A questão nutricional, além de resultar em menor capacidade de trabalho, torna os animais susceptíveis a doenças (SILVA-FILHO et al., 2004).

## CONCLUSÃO

Este trabalho mostra a alta prevalência de afecções músculo-esqueléticas em eqüinos de tração, estando atrelada principalmente a baixa condição econômica dos carroceiros, que impede que eles forneçam aos eqüinos alimento de qualidade, casqueamento e ferrageamento adequados e atendimento veterinário.

Justifica-se então a necessidade da permanência do Programa Social Amigo do Carroceiro para levar informação sobre o manejo adequado dos eqüinos de tração bem como propiciar aos carroceiros uma melhoria nas condições de vida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADAIR, H.S. Common lameness problems of the draft horse. In: ROBISON, N.E. *Current therapy in equine medicine*. ed. Pensilvania: W.B. Saunders, 1992. p.85-91.
- ALUJA, S. A. The welfare of working equids in Mexico, *Applied Animal Behaviour Science*, v. 59, p.19-29, 1998.
- JONES, W.E. *Genética e criação de cavalos*. São Paulo: Roca, 1987. 666p.

MARANHÃO, R.P.A. et al, Afecções mais frequentes do aparelho locomotor dos equídeos de tração no município de Belo Horizonte, Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia., v.58, n.1, p.21-27, 2006.

McILWRAITH, C.W. Doenças das articulações, tendões, ligamentos e estruturas relacionadas. In: STASHAK, T.S. (Ed.). *Claudicação em equinos segundo Adams*. 4.ed. São Paulo: Roca, 1994. 943p.

PRITCHARD, J. C. Assessment of the welfare of working horses, mules and donkeys, using health and behaviour parameters. *Preventive Veterinary Medicine*, v. 69, p. 265-283, 2005.

RUOHONEMI, M.; LAUKKANEN, H.; OJALA, M. et al. Effects of sex and age on the ossification of the collateral cartilages of the distal phalanx of the Finnhorse and relationships between ossification and bodysize and type of horse. *Res. Vet. Sci.*, v 62, p 34-38, 1997.

SILVA FILHO, J. M.et al, Manejo alimentados animais de tração da regional Pampulha, Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG. In: 7º Encontro de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais, 2004, Belo Horizonte, MG, Anais ... Belo Horizonte, Pró Reitoria de Extensão, v. 1, 148 p., p. 34 -37.

SMITH, R.K.W.; BIRCH, H.L.; GOODMAN, S. et al. the influence of ageing and exercise on tendon growth and degeneration – hypothesis for the initiation and prevention of strain-induced tendinopathies. *Comp. Biochem. Physiol.*, Part A, v.133, p.1039-1050, 2002.

